

A ARTE DE CRIAR, O DESEJO DE TRANSFORMAR E O PODER DE EMPREENDER

Silva Samessele Chila Zua¹
Darliane Moura Texeira²
Clébia Mardônia Freitas Silva³

RESUMO

Desde seu nascimento em 2012, o Projeto ALGODÃO NA FLOR evoluiu significativamente, mantendo-se firme no propósito de empoderar jovens, adultos (as), idosos (as), mulheres negras, assentadas, quilombolas e indígenas por meio da arte e do empreendedorismo sustentável. Adotando uma metodologia participativa e colaborativa, o projeto centra-se nas experiências e no potencial das mulheres envolvidas pertencentes a 12 grupos produtivos na área do artesanato, envolvendo os municípios Redenção, Acarape, Baturité, Chorozinho, Capistrano, Guaiuba e área metropolitana de Fortaleza, totalizando em média 89 (oitenta e nove) beneficiárias diretamente. Suas ações são estruturadas em formas de oficinas criativas organizadas em etapas complementares: Primária, Secundária e de Finalização. Ao longo de sua existência, o Projeto ALGODÃO NA FLOR demonstrou resultados significativos no empoderamento de mais de 2.500 mulheres e, realização de diversas oficinas e desfiles atesta o engajamento e a expressiva produção criativa das participantes. Espera-se que a continuidade e o aprimoramento do projeto resultem no reconhecimento social de sua relevância como instrumento para o aumento da autonomia econômica e social das mulheres envolvidas, na valorização de sua identidade e no envolvimento de parcerias empresariais estratégicas, culminando na criação de uma Rede de Artesanato e Moda baseada nos princípios da economia solidária e da moda circular, pautada na inovação e no design sustentável.

Palavras-chave: Economia Solidária; Artesanato; Algodão na Flor; Agricultura Familiar.

Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Discente, silvazua11@gmail.com¹
Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Discente, darlianemoura63@gmail.com²
Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Docente, clebiaf@unilab.edu.br³

INTRODUÇÃO

O presente resumo apresenta, em caráter parcial, as atividades desenvolvidas no âmbito da ação de extensão "Algodão na Flor: a arte de criar, o desejo de transformar e o poder de empreender" (PJ031-2026), vinculada à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), sob a coordenação da Profa. Clébia Mardônia Freitas Silva, no período compreendido entre janeiro à junho de 2026. O projeto tem como propósito fortalecer a rede de artesãos e artesãs vinculados à economia popular e solidária na região do Maciço de Baturité, promovendo ações de diagnóstico socioeconômico, capacitação, organização produtiva e comercialização, com vistas à valorização do trabalho artesanal, ao fomento do empreendedorismo local e à ampliação da autonomia econômica dos grupos produtivos envolvidos. Este documento tem por finalidade sistematizar as atividades registradas mensalmente no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), consolidando um panorama do primeiro semestre de execução do projeto, de modo a subsidiar o acompanhamento institucional, a avaliação do andamento das ações e o planejamento das etapas subsequentes.

METODOLOGIA

A execução das atividades seguiu uma abordagem participativa e processual, característica das ações de extensão universitária, articulando revisão bibliográfica, planejamento colaborativo, coleta de dados em campo e junto aos grupos produtivos, e reuniões periódicas de acompanhamento técnico. As atividades foram organizadas em ciclos mensais, com carga horária média de 48 horas por mês, totalizando 288 horas no período analisado, distribuídas em 39 atividades registradas e homologadas no SIGAA. O trabalho foi estruturado em quatro eixos metodológicos principais: Planejamento e gestão do projeto: definição de objetivos, cronogramas, divisão de tarefas e alinhamento institucional com a equipe coordenadora; Diagnóstico socioeconômico e produtivo: elaboração e aplicação de questionários, entrevistas e instrumentos de autodiagnóstico junto aos artesãos e artesãs participantes; Catalogação e organização de dados: sistematização de informações sobre produtores, produtos, insumos e materiais, subsidiando a estruturação de um banco de dados do projeto; Articulação institucional e comunicação: participação em reuniões do Conselho Estadual de Economia Popular e Solidária, estruturação de perfis em redes sociais e elaboração de relatórios técnicos parciais. Os instrumentos de coleta (questionários e roteiros de diagnóstico) foram previamente testados por meio de pré-teste com grupo focal, permitindo ajustes de linguagem e conteúdo antes da aplicação junto ao público-alvo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de janeiro a junho de 2026, foram cumpridas integralmente as 288 horas previstas (48h mensais), com todos os registros homologados institucionalmente, o que evidencia a regularidade e a consistência da participação na ação de extensão. Entre os principais resultados alcançados, destacam-se: Estruturação do planejamento operacional do projeto, com definição de objetivos, cronogramas e divisão de responsabilidades entre a equipe; Elaboração e validação de instrumentos de diagnóstico socioeconômico, aplicados junto aos artesãos e artesãs participantes, permitindo o mapeamento de suas principais demandas e necessidades; Catalogação sistemática dos artesãos, empreendimentos e produtos vinculados à rede colaborativa, incluindo os itens disponíveis na loja colaborativa e o acervo destinado à arrecadação de insumos; Consolidação da participação institucional do projeto no Conselho Estadual de Economia Popular e Solidária, fortalecendo sua

articulação com políticas públicas do setor; Reestruturação da presença do projeto nas redes sociais, com criação e reativação de perfis, contribuindo para a divulgação das ações e dos produtos artesanais; Definição do tema e da data do desfile da coleção 2026, marco que consolida a etapa de diagnóstico e planejamento e projeta a etapa de execução e mostra dos resultados produtivos junto à comunidade. Observa-se uma progressão metodológica coerente ao longo do semestre: os meses iniciais (janeiro a março) concentraram-se no planejamento, na fundamentação teórica e na construção dos instrumentos diagnósticos; os meses intermediários (abril e maio) priorizaram a aplicação dos diagnósticos em campo e a catalogação dos artesãos e produtos; e o mês de junho voltou-se à consolidação dos dados levantados e ao planejamento da etapa de mostra dos resultados, representada pelo desfile da coleção.

CONCLUSÕES

As atividades desenvolvidas entre janeiro à junho de 2026 demonstram o avanço consistente do projeto "Algodão na Flor" em suas etapas de planejamento, diagnóstico e articulação institucional. O cumprimento integral da carga horária prevista e a homologação de todos os registros de frequência atestam a regularidade da participação voluntária na ação de extensão. A experiência acumulada no primeiro semestre, particularmente no que se refere à aplicação de instrumentos de diagnóstico socioeconômico e à catalogação da rede de artesãos, fornece uma base sólida para a continuidade do projeto na segunda metade do ano, quando se espera avançar para as etapas de capacitação, fortalecimento da comercialização e realização do desfile da coleção 2026, consolidando o propósito de valorizar o trabalho artesanal e fomentar a autonomia econômica dos grupos produtivos envolvidos. Recomenda-se, para os próximos meses, dar continuidade ao acompanhamento técnico junto aos artesãos, aprofundar a sistematização dos dados já coletados em um relatório de diagnóstico consolidado e intensificar as ações de mobilização de recursos e insumos necessárias à realização das oficinas e do desfile previsto.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, por proporcionar esta oportunidade boa de participar no XIII Encontro de Extensão, Arte e Cultura e consequentemente esta oportunidade de ter acesso a pesquisa científica neste tema interessante. A professora Clébia Mardônia Freitas Silva por paciência, atenção e por me orientar da melhor forma possível.

REFERÊNCIAS

NOGUEIRA, S. R.; ANDRADE NETO, R. de C.; CAPISTRANO, M. da C.; LESSA, L. S.; ALÉCIO, M. R.; SANTOS, V. B. dos

TORREZAN, R.; CASCELLI, S. M. F.; DINIZ, J. D. de A. S.

www.embrapa.br/publicacoes-e-bibliotecas